

A CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO CIDADES-IRMÃS NO MAPEAMENTO DAS AÇÕES ENTRE OS MUNICÍPIOS DE PELOTAS E SUZU (JAPÃO)

ANA LUCIA CAPELARI¹; SILVANA SCHIMANSKI²

¹Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – ana.capelaris@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – silvana.schimanski@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

O projeto de extensão cidades-irmãs, cadastrado na UFPel sob o código (4650) surge da percepção da comunidade acadêmica do Curso de Bacharelado em Relações Internacionais de que as relações internacionais municipais são pouco exploradas, tanto como objeto de estudo, quanto como janelas de oportunidade para a internacionalização das diversas atividades do município. As evidências empíricas sobre a existência de instrumentos legais formalizando laços de cidades-irmãs entre Pelotas e Suzu (Japão), Aveiro (Portugal) e Colônia do Sacramento (Uruguai), bem como, as iniciativas realizadas ao longo dos anos, amparadas sobre tais instrumentos, apontam para a necessidade de sistematização dessas informações (SCHIMANSKI, 2022).

A partir desse contexto, merecem destaque as iniciativas realizadas entre os municípios de Pelotas (RS) e Suzu (na província japonesa de Ishikawa), por tratar-se do acordo de irmandade mais antigo, formalizado em 17 de setembro de 1963. Há evidências fragmentadas de ações amparadas sobre este acordo de cidades-irmãs, com poucas informações consolidadas e acessíveis à população (SCHIMANSKI, 2022). Portanto, o objetivo geral deste trabalho é apresentar o mapeamento preliminar das ações entre Pelotas e Suzu, realizado pelos colaboradores do projeto entre 2021-2022.

O conceito de cidades-irmãs está relacionado à formalização das relações entre governos locais situados em diferentes países, visando ampliar o entendimento e as condições para a paz entre os povos (CNM 2008). No Brasil, este conceito não se confunde com o de cidades gêmeas, definidas por Portaria Ministerial como “[...] os Municípios cortados pela linha de fronteira, seja essa seca ou fluvial [...]” (BRASIL, 2021).

A literatura sugere duas vertentes para as origens dos acordos de cidades-irmãs como instrumentos de relações internacionais entre atores subnacionais. Uma delas é a que aponta para as iniciativas do período do fim da Segunda Guerra Mundial, no qual o irmanamento surgiu como uma maneira de aproximar os municípios europeus após o conflito (MALÉ, 2008). Outra sugere que em 1956, no contexto da Guerra Fria, o então Presidente americano Dwight D. Eisenhower, promoveu o programa “*People-to-people*” como uma ação que contribuiria para a paz através da diplomacia cidadã entre as cidades americanas e outras internacionais (CLEGG, 2018). De uma forma ou de outra, os irmanamentos tornaram-se comuns ao redor do mundo, como instrumentos para a promoção de relações pacíficas entre os povos.

Destaca-se que inúmeros desafios foram enfrentados nesse ano inicial do projeto, entre os quais: i) as iniciativas internacionais de Pelotas não possuem registros nas principais bases de busca de trabalhos acadêmicos (*Scielo, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, Google Acadêmico, etc.*); ii) dificuldades no acesso às informações sobre as ações que foram realizadas por diferentes instituições, ao

longo dos anos; iii) dificuldades no acesso à documentação, uma vez que documentos que formalizam a irmandade com Suzu ainda não foram localizados nos arquivos da Prefeitura Municipal e Câmara de Vereadores; iv) as medidas restritivas impostas no contexto da pandemia pela Covid-19. Os resultados ora apresentados são parciais e estarão sendo gradativamente compartilhados com a sociedade por meio dos produtos do projeto de extensão, como por exemplo, seu *website* (<https://wp.ufpel.edu.br/cidadesirmas/>).

2. METODOLOGIA

Para atingir o objetivo desta proposta de apresentação, foi utilizada a abordagem qualitativa, com finalidade exploratória. Foram consultadas fontes primárias e secundárias. As primárias correspondem aos dados coletados até o momento pelos colaboradores do projeto, a partir de entrevistas e dados empíricos. As secundárias que fundamentam o vínculo do projeto ao campo das Relações Internacionais, bem como, sua importância para o município e a sociedade como um todo.

Os principais resultados das pesquisas são gradativamente divulgados no *website*, produto do projeto cujo propósito é consolidar tais informações e informar a sociedade sobre as origens, os instrumentos legais e as potencialidades de tais arranjos. Os resultados parciais ora apresentados são fruto de esforços coletivos dos colaboradores do projeto, um grupo formado por estudantes de diferentes cursos da Universidade Federal de Pelotas, que conta com a colaboração e parceria de outros profissionais e entusiastas das ações internacionais do município, sob a coordenação da Profa. Dra. Silvana Schimanski.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto de extensão cidades-irmãs fundamenta-se na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e seus vínculos com a sociedade. A partir dos conceitos norteadores do campo das Relações Internacionais, ações de pesquisa fornecem informações para as ações de extensão e vice-versa, promovendo a interação e a troca de conhecimentos. Tal interação manifesta-se desde as sementes da ideia para o próprio projeto, a partir da palestra organizada pela coordenadora em 01/12/2020, com o então Vereador Antonio Peres, que expôs a iniciativa sobre a “Frente Parlamentar para as cidades irmãs de Pelotas”, aprovada em 21/08/2019.

A ocasião estimulou as pesquisas preliminares que evidenciaram a lacuna de informações sobre a temática, além de facilitar outro contato, agora com Luís Carlos Lessa Vinholes, que contribuiria para o início formal das atividades do projeto. Em setembro de 2021 foi ministrada por Vinholes a palestra “Suzu e Pelotas: Negociações para o Acordo de Cidades-Irmãs”, ocasião na qual compartilhou com os ouvintes e colaboradores memórias, informações e documentos sobre as origens da irmandade entre Suzu e Pelotas.

O referido acordo foi facilitado por Luís Carlos Lessa Vinholes, pelotense cuja trajetória cultural e profissional favoreceu o estreitamento dos laços de amizade entre os municípios. Vinholes visitou o Japão pela primeira vez entre 1957-59, contemplado com uma bolsa do Ministério da Educação do Japão para estudar música. No início dos anos 1960, retornou ao Japão a convite do então Embaixador do Brasil no Japão Décio de Moura, para ocupar cargo técnico na referida Embaixada. Por meio da música, foi convidado pelo pintor Gagyū Ueda a compor o Hino Escolar da Escola Primária Ohtani, de Suzu, para letra do poeta Shuzo

Iwamoto. Eventos ligados a esta ocasião permitiram sua aproximação com o vice-prefeito Saburo Kawahara e ambos promoveram esforços para formalização da irmandade entre os municípios: por um lado, com a devida ciência da Embaixada do Brasil em Tóquio, Vinholes contatou o então prefeito de Pelotas João Carlos Gastal; em Suzu, a interlocução foi realizada junto do então Prefeito Ryuichiro Okamura. As Câmaras Municipais das duas municipalidades realizaram a aprovação da proposta de irmandade, a qual foi formalizada por trocas de correspondências (VINHOLES, 2021).

A partir dessas palestras, os colaboradores do projeto foram divididos em grupos de trabalho para mapear e coletar informações a partir de diferentes fontes (documentos, entrevistas, jornais, etc.), acerca das principais ações já realizadas entre Pelotas e Suzu, no contexto da irmandade, resumidas no Quadro 1.

Quadro 1: Ações mapeadas no âmbito da irmandade Pelotas-Suzu (2021-2022)

Instituição	Ação	Situação
Prefeitura Municipal	Comitativas do Japão a Pelotas Praça Jardim de Suzu	Há vários registros de visitas de embaixadores / cônsules do Japão à cidade de Pelotas. Confirmações documentais ainda são necessárias para avançar a confecção do relatório parcial. A Praça Jardim de Suzu foi identificada no <i>Google Maps</i> (7M48+8G Tres Vendas, Pelotas - RS), onde foram postadas imagens e explicação sobre suas origens. O relatório sobre as origens da praça, seu projeto e desdobramentos está em estágio final.
Câmara Municipal de Pelotas	Frente Parlamentar de Articulação entre as cidades-irmãs.	Decreto Legislativo No. 702, de 21/08/2019. Em busca de informações de iniciativas recentes sobre a frente.
Prefeitura Municipal de Pelotas, Prefeitura de Suzu, Embrapa e UFPEL	Convênio de Cooperação Técnica - Projeto Saquê	Em 19 de Junho de 2008, foi firmado Convênio com o objetivo de estabelecer ações para viabilizar a pesquisa para a produção de saquê e de arroz para saquê em Pelotas. O Convênio foi assinado no Salão da Reitoria, hoje MALG, com a presença do então Reitor César Borges, do então prefeito de Pelotas Adolfo Antônio Fetter Jr. e a presença do prefeito de Suzu à época, Masuhiro Izumiya. Relatório parcial desta ação em andamento.
Colégio Pelotense	Clube de Correspondências Acervo do Museu do Colégio Pelotense	As trocas de correspondências foram iniciativas estimuladas por diferentes professores ao longo dos anos. Algumas fazem parte do acervo do próprio museu. O Museu conta com peças de Suzu e realizou, sob coordenação da Prof. Mariza Dias da Rosa, exposição temporária sobre artigos de Suzu em 2013 (50o aniversário da irmandade). Relatório parcial das atividades em andamento.
Escola de Idiomas Busy Bee	Clube de Correspondências	A escola não está mais em atividade. A Sra. Sônia Barboza promoveu intensa troca de correspondências entre seus estudantes e estudantes de Suzu, com a colaboração do Sr. Shiro Tsukada. Em 2014, recebeu uma placa enviada pelo Prefeito de Suzu, Izumiya Masuhiro, como retribuição aos esforços na promoção desses intercâmbios.
Diversas (Prefeitura Municipal, Associação de Cultura Nipo-	Programa de Intercâmbio realizado entre estudantes e professores de Suzu a Pelotas	Intercâmbio realizado em dezembro de 1992, quando dez estudantes e quatro professores e professoras de Suzu estiveram em Pelotas. O relatório sobre esta ação está em estágio final de elaboração.

Brasileira de Pelotas, Rotary Club, outras)		
Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo (MALG)	Acervo Relativo à Irmandade Suzu-Pelotas possui 28 (vinte e oito) itens catalogados	O museu possui a coleção L. C. Vinholes doada integralmente por Luiz Carlos Lessa Vinholes, com artigos do Japão e Suzu. Também guarda peças como o Kabin , vaso cerâmica de Suzu (Suzu-yaki), presente de Eisaku Shinya à prefeitura de Pelotas no 50o aniversário da irmandade com Suzu (2013). O relatório sobre esta ação está em estágio final de elaboração.

Fonte: Elaborado pelas pesquisadoras, com base nos dados dos arquivos do Projeto.

O projeto contempla tais atividades com o intuito de reanimar as relações formais de amizade e cooperação entre estes municípios, bem como promover e estimular a noção de pertencimento da população pelotense à comunidade internacional.

4. CONCLUSÕES

A proposta deste trabalho permite considerar a contribuição inovadora do projeto para o mapeamento e sistematização das ações entre as cidades-irmãs Pelotas e Suzu, antes que se percam nas memórias do tempo. No ano de 2023 serão celebrados os sessenta anos da irmandade com Suzu. Espera-se que os produtos desse pioneiro projeto contribuam com a ocasião das festividades e com o fortalecimento das relações de amizade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Regional. **Portaria No. 2.507 de 05 de Outubro de 2021**. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-2.507-de-5-de-outubro-de-2021-350617155>.

CLEGG, Grace Ruch. **Sister Cities: Seedbed for the Grassroots of U.S. - Japan Relations**. Sasakawa Peace Foundation USA, Washington, DC, 23 mai. 2018. Acesso em 16 jul. 2022. Disponível em: <https://spfusa.org/publications/sister-cities-seedbed-for-the-grassroots-of-u-s-japan-relations/>

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS MUNICÍPIOS - CNM. **Atuação Internacional Municipal: Estratégias para Gestores Municipais Projetarem Mundialmente sua Cidade**. Brasília: CNM, 2008.

MALÉ, Jean-Pierre. **Panorámica de las prácticas y tendencias actuales de la Cooperación Descentralizada Pública**. 2008. Disponível em: http://www.observcd.org/temp/libreria-Ponencia_Male.pdf.

SCHIMANSKI, Silvana. **Cooperação Internacional descentralizada: o papel do bacharelado em Relações Internacionais no contexto das Cidades-Irmãs de Pelotas-RS**. Expressa Extensão.v. 27, n. 1, p. 118-130, JAN-ABR, 2022.

VINHOLES, Luiz Carlos Lessa. **Suzu e Pelotas: negociações para o acordo de cidade-irmãs**. 2021. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Qysz__1TeVc&t=995s. Acesso em: 17 jul. 2022.